

NO PINTCHA

ORGÃO DO MINISTÉRIO DE INFORMAÇÃO E CULTURA

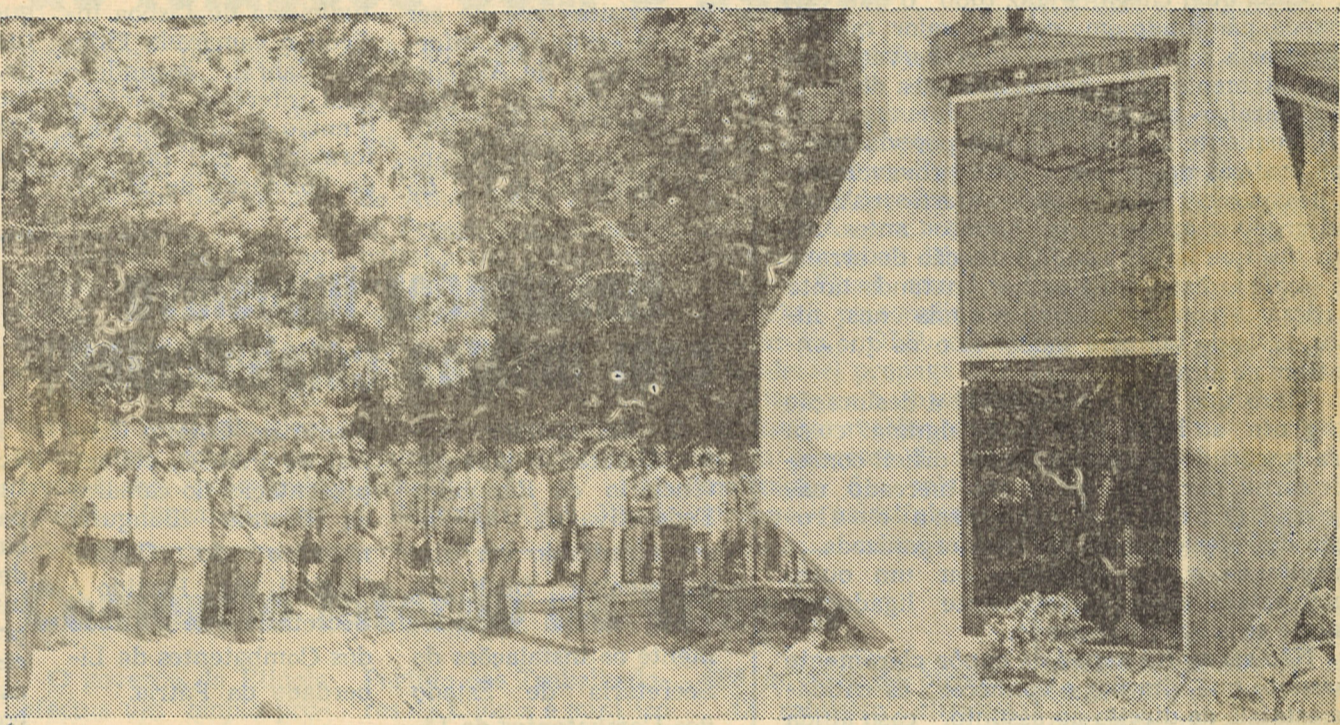
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA — TELEFONES: 3713/3726/3728 — BISSAU

O POVO HONRA OS HERÓIS

O nosso povo, organizado em torno do seu Partido de vanguarda, o PAIGC, rendeu, na passada quinta-feira, Dia dos Heróis Nacionais e do X Aniversário do assassinato de Cabral, uma vibrante e justa homenagem aos que tomaram pela libertação da Pátria.

Manifestações políticas e culturais realizaram-se em todas as regiões do país, no âmbito do programa elaborado pela Comissão Nacional das comemorações. Bissau foi, no entanto, palco dos actos centrais, que se traduziram numa marcha solene, presidida pelo camarada Secretário-Geral do PAIGC, da Praça dos Mártires do Colonialismo até Amura, onde foi realizado um comício, seguido de deposição de coroas de flores no mausoléu de Amílcar Cabral e dos Heróis Nacionais ali sepultados.

Num apelo pronunciado e que publicamos nas centrais, bem como outros aspectos ligados às comemorações, o camarada Secretário-Geral reafirmou a nossa determinação de continuar a obra por que tomaram os nossos Heróis Nacionais.



SAÚDE MARIA INICIA VISITA À ITÁLIA

O camarada Víctor Saúde Maria, membro do BP do PAIGC, Vice-Presidente do Conselho da Revolução e Primeiro-Ministro, encontra-se desde quinta-feira na Itália para uma visita oficial e de amizade àquele país, com a duração de três dias.

O chefe do nosso Governo teve um encontro de trabalho com o ministro italiano dos Negócios Estrangeiros, senhor Emilio Colombo, durante o qual os dois interlocutores examinaram várias questões que se prendem com a cooperação entre os dois países, nomeadamente sobre a possibilidade de assinatura de um acordo básico. Segundo um despacho da agência italiana de informações (IPS) a visita do Primeiro-Ministro contribuirá para estreitar os laços de cooperação entre os dois países, em particular nos domínios político e económico.

O camarada Víctor Saúde Maria encontrou-se ontem com o seu homólogo italiano, Amintore Fanfani e com o Secretário-Geral do Partido Comunista Italiano (PCI), Enrico Berlinguer. Hoje de manhã será recebido pelo Papa João Paulo II, na cidade de Vaticano.

Entretanto, no final da visita à Jugoslávia, foi assinado um comunicado conjunto que indica a disponibilidade de Bissau e Belgrado em desenvolver e reforçar os laços de amizade e cooperação e os seus pontos de vista comuns em relação a vários problemas africanos e internacionais. (Ver página 8)

PRESIDENTE RECEBE ENVIADO DO IRAQUE

O Comandante de Brigada e Secretário-Geral do PAIGC, camarada João Bernardo Vieira, recebeu em audiência, na tarde de quarta-feira passada, no seu gabinete de trabalho, o enviado especial do Presidente iraquiano, Sadam Hussein.

No decorrer da audiência, o enviado iraquiano, senhor Humam Roda Alf Sahmaa, fez a entrega de uma mensagem do seu presidente para o camarada João Bernardo Vieira, e que se relaciona com a próxima Conferência do Movimento dos Países Não-Alinhados, a realizar em Nova Deli (Índia).

Assistiu à audiência o camarada Samba Lamine Mané, membro do PB do PAIGC e Ministro dos Negócios Estrangeiros.

EDITORIAL

HOMENAGEM AO COMBATENTE

1973/1983, dez anos nos separam do vil assassinato do Guia imortal do nosso grande Partido, o Militante n.º 1 e Fundador da Nacionalidade, Amílcar Cabral. Muito tempo para aqueles que se habituaram, ao longo dos duros anos da Luta Armada, a escutar as suas ordens, a aprender os seus ensinamentos e a encontrar na simplicidade da sua pessoa, a firmeza necessária para levar de vencida o ocupante estrangeiro.

Na sua última sessão, o Comité Central do nosso Glorioso Partido, sob a direcção do Comandante de Brigada, João Bernardo Vieira, decidiu fazer do ano de 1983, uma longa jornada em homenagem à memória daquele que, mercê da sua acção consequente e revolucionária, se immortalizou nos anais da História. É um direito e um dever que o nosso Po-

vo combatente adquiriu na sua luta para se libertar das amarras coloniais. Ao homenagear Cabral, ao eternizar a sua obra, através de actos concretos, cumprimos uma tarefa que a História nos impôs. Na verdade, a vida de Cabral contém em si a parte mais bela da história do nosso povo.

Um direito adquirido pelo combatente da liberdade da Pátria, porque, se é certo que Cabral, através da sua acção, da sua capacidade organizativa e da sua sólida formação ideológica, foi o artífice da nossa luta, e a justo título, o Fundador da nossa Nacionalidade, não é menos verdade que graças ao sacrifício consentido pelo nosso combatente, nas duras condições de luta, demonstrando o alto grau de consciência nacional adquirida nas

matas do país, Cabral se projectou para além fronteira.

Portanto, se Cabral fez a Luta de Libertação Nacional, o guerrilheiro anónimo, de Boé a Canjafra, fez Cabral, fornecendo-lhe material para as suas obras teóricas e demonstrando na prática a veracidade das suas teses revolucionárias. Seria um grave erro histórico, ao pretender homenagear Cabral, ignorar aqueles que, no cumprimento das suas palavras de ordem, através dos infínitos sacrifícios já apontados, permitiram que a figura do nosso imortal Líder atingisse um dimensionamento universal.

É assim que foi superiormente decidido erigir, em todas as capitais regionais, monu-

(Continua na pág. 8)

Ilha dos pássaros autêntico paraíso

Como filho e cidadão deste país, sinto-me no dever de me preocupar com a evolução do processo da Reconstrução Nacional, que visa não só importar para o seu desenvolvimento, mas acima de tudo, «importar localmente», isto é, aproveitar os recursos naturais locais para posterior utilização no processo.

O assunto que venho tratar refere-se à ilha dos pássaros, no Sul do país, concretamente na região de Tombali, na sua zona insular. Pessoalmente, nunca pisei o solo da referida ilha, embora tenha tentado, por curiosidade, lá chegar. Mas, pelo que ouvi de pessoas dignas de crédito, aquando da minha estada no Sul, trata-se de um belo «paraíso» de pássaros, de variadíssimas espécies, que punham ovos e criavam os recém-nascidos sem grandes riscos de ataques externos, levando naturalmente uma vida à vontade.

Agora, o que acontece é que muita gente, estranha ao ambiente, vai lá arranjar o seu «mafé».

Cada qual chega e faz tudo o que lhe apetece, não tendo em conta o valor que representaria para o país a preservação e o aproveitamento das potencialidades do referido «paraíso» dos pássaros.

A frequente invasão da ilha por visitantes e as práticas dos mesmos fará, provavelmente, desaparecer essa preciosa oferta natural, que urge ser aproveitada quanto antes. Alguns dos que lá vão com a intenção de arranjar «mafé», disparam a calhar, matando tanto os pássaros como passarinhos ainda nos ninhos, levando também todos os ovos que encontram ao alcance.

Claro que seria concebível a deslocação de gente ao local para caçar alguma coisa para comer, desde que se torna difícil conseguir carne, por vezes peixe, no mercado nacional. O certo é que, se a deslocação do referido local for bem organizada e disciplinada, e se o Turismo ou um outro sector estatal mais directamente ligado ao assunto se achar interessado.

Não sei se fui capaz de expôr claramente o assunto que vim dar a conhecer às entidades estatais de direito ao assunto, caso ainda o desconheça; ao estimado público leitor e ao nosso povo em geral. Pelo facto, convido a todos aqueles que já tiveram a oportunidade de conhecer ou saber da ilha em questão a gentileza de informarem, através de meios de conveniência, às entidades competentes de direito, no sentido de providenciarem para o saneamento urgente da situação que tende para o pior, aproveitando o riquíssimo potencial natural que se nos ofecere, como bem aproveitamos o potencial turístico de Bubaque.

Petterson, estudante liceal

Crise política portuguesa afecta a cooperação com Bissau

O ministro da Justiça, camarada Fidélis Cabral de Almada, membro suplente do BP do Partido, na passagem por Lisboa, declarou no domingo passado à ANOP, que a cooperação entre Guiné-Bissau e Portugal está a sofrer os efeitos da crise política portuguesa.

O Ministro português da Justiça, Meneres Pimentel, que estava convidado para breve efectuar uma visita ao país, para tratar de uma série de problemas de cooperação, mas devido à crise a visita teve de ser adiada «sine die» informou Fidélis de Almada.

Por outro lado, o Procurador-Geral da República camarada Nicanandro Barreto, do CC do

PAIGC que deveria deslocar-se brevemente a Lisboa, para tratar de assuntos de cooperação jurídica e judicial, também teve de adiar a sua viagem, devido a ausência de um governo efectivo em Portugal — declarou ainda o Ministro da Justiça.

Recordamos que foi anunciada a criação da polícia judiciária em Bissau da qual a concessão de facilidades das autoridades portuguesas seria solicitada para a formação de agentes e inspectores na Escola Judiciária de Lisboa indicou o camarada Fidélis Cabral, segundo o qual interessa também o envio de alunos para a formação no Instituto de Formação de Magis-

trados e assegurar mais professores portugueses para a Escola de Direito de Bissau.

«Quando houver um novo Governo português, o nosso país tomará a iniciativa de retomar contactos em alguns campos nos quais actualmente não é possível avançar», acrescentou o dr. Fidélis Cabral de Almada.

Enquanto isto, ainda se desconhece quem será o responsável pelo pelouro da cooperação no novo Governo português, uma vez que o actual Secretário de Estado, Luís Fontoura, comunicou na última semana a Victor Crespo que, em princípio, não desejaria fazer parte do

executivo a chefiar pelo antigo Ministro da Educação.

A decisão de Fontoura quanto à formação do próximo Governo foi tomada a partir da altura em que o CDS manifestou o interesse de retirar a Secretaria de Estado da Cooperação do âmbito do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que poderia ficar a cargo dos centristas.

Luís Fontoura comunicou então ao chefe do seu Partido, o Social Democrata, que se afastaria da presidência da Comissão de relações internacionais do PSD se a ideia do CDS fosse por diante, o que entretanto não aconteceu.

Embaixador jugoslavo com antigos combatentes

O Embaixador extraordinário e plenipotenciário da República Federativa da Jugoslávia acreditado em Bissau, senhor Deak Forente, visitou recentemente as instalações da Secretaria de Estado dos Combatentes da Liberdade da Pátria, com a finalidade de se inteirar do seu funcionamento e dificuldades.

A sua chegada, este diplomata foi recebido pelos membros da direcção desta instituição estatal dirigidos pela camarada Teodora Inácia Gomes, membro su-

plente do Comité Central do PAIGC, em representação do camarada Braíma Bangurá, membro do Comité Central do Partido e Secretário de Estado dos Combatentes da Liberdade da Pátria.

Durante a visita, a camarada Teodora Inácia Gomes, fez uma exposição geral da situação actual da secretaria, tendo agradecido por outro lado a ajuda desinteressada da República Federativa da Jugoslávia nos primeiros anos da nossa independência.

Instituto politécnico em estudo

Na escola média politécnica, a criar num futuro próximo, no nosso país, serão ministrados cursos de contabilidade, agro-pecuária, com introdução ao estudo de produção animal e florestal, eléctrico-mecânica, manutenção de equipamentos, enfermagem e formação de professores. A declaração foi feita pelo senhor Eduardo Grilo, coordenador-geral do projecto do Banco Mundial junto do Ministério português da Educação, aos órgãos de informação, momentos antes de deixar Bissau, no termo de uma missão de contactos de uma semana.

O senhor Grilo fez ainda um levantamento geral das principais necessidades no nosso país em termos de quadros profissionais e de mão de obra.

Recorde-se que este responsável português visitou o nosso país no âmbito de um contacto iniciado aquando da vinda do professor Cruz e Silva, Presidente do Instituto de Investigação Científica de Portugal, durante a qual as autoridades ligadas à educação tinham manifestado o interesse em receber um técnico que pudesse participar nos trabalhos de lançamento do ensino politécnico no país.

Responde o povo

Que significado tem para si o 20 de Janeiro?

20 de Janeiro de 1973/1983. Dez anos passaram após o vil assassinato daquele que foi o melhor filho desta terra na luta contra o colonialismo português, cujo desaparecimento físico marcou na história do nosso povo e da nossa luta, «DIA DOS HERÓIS NACIONAIS», referente a todos os combatentes que pela mesma causa tombaram heroicamente.

A morte de Cabral abalou o Mundo devido à sua grande influência como lutador incansável pela paz, justiça social e pela construção duma sociedade nova, e foi um grande golpe para o nosso Partido por ele fundado. Um golpe remediado, no entanto, devido ao avanço contínuo da luta armada e ao engajamento político dos nossos combatentes que, oito meses depois, proclamaram o Estado soberano da Guiné-Bissau. A propósito deste dia, abordámos hoje as opiniões de três transeuntes que responderam prontamente à questão: «O que para si o dia 20 de Janeiro?

UM FACTO HISTÓRICO

Aureliano Lopes da Cruz (Branquinho) 21

anos de idade, morador em Mindará — O 20 de Janeiro é um facto histórico que ficou e ficará

gravado na história do nosso povo e da nossa luta, devido às mudanças que proporcionou na vida da sociedade e dos seus membros. Foi um dia em que os agentes do colonialismo fizeram desaparecer fisicamente Amílcar Cabral no seio do povo que tanto o estima. Escolheram esse dia para celebrar não só a sua morte, mas sim de todos os seus companheiros que pela mesma causa deram a sua vida, como Títina Silá, Areolino Cruz, e vários outros combatentes desconhecidos. Alusiva à data, estão a ser levadas a cabo diversas

manifestações culturais que se prolongarão até ao dia 30 do corrente, Dia da Mulher Guineense.

É TAMBÉM O DIA DO JURAMENTO DOS PIONEIROS

Gláucia de Pina Araújo — 14 anos de idade, aluna da Escola Amizade Guiné-Bissau/Suécia. — 20 de Janeiro é o dia dos heróis nacionais, e em particular de Amílcar Cabral, fundador da nossa nacionalidade, uma personalidade reconhecida internacionalmente. É também o dia

de juramento de bandeira pelos pioneiros Abel Djassi, seguida de deposição de coroas de flores no Mausoléu Amílcar Cabral. No desfile deste ano, houve participação de diversas pessoas, entre as quais trabalhadores de repartições estatais e elementos das FARP.

UM DIA DE DOR E SENTIMENTO

Cesaltina Alves Ferreira — aluna do 1.º ano do CC, moradora na Avenida Caetano Semedo — Como todos nós sabemos, o 20 de Janeiro

é o dia da morte de Amílcar em Conakry, e também preconizado dia dos heróis nacionais, tanto os conhecidos como os desconhecidos, que junto dele combateram pela implantação da nossa soberania nacional. O seu desaparecimento físico trouxe certos desvios à linha política por ele traçada e que instantaneamente fez surgir o Movimento de 14 de Novembro com vista à reposição dos seus princípios de luta. É certo que se Cabral estivesse vivo, tudo isso não seria necessário. Antes de tudo é um dia de dor e sentimento nos nossos corações.

Centro Cultural Português vai ser renovado

A partir deste ano a biblioteca do Centro Cultural Português permanecerá aberta até às 21 horas, satisfazendo assim ao pedido de alguns leitores. Se o número destes fôr reduzido, como aliás aconteceu em 1979, em que o horário foi estabelecido, o mesmo terá novamente que ser revisto, conforme informaram responsáveis daquela instituição.

Ainda este ano o Centro passará por uma fase de renovação. Assim, a biblioteca e as salas de aula foram equipadas com novos aparelhos e obras de conservação estão a ser feitas. No decorrer do ano findo a sala de leitura foi equipada com cadeiras mais confortáveis e ficou a dispôr de um novo écran fixo de cinema.

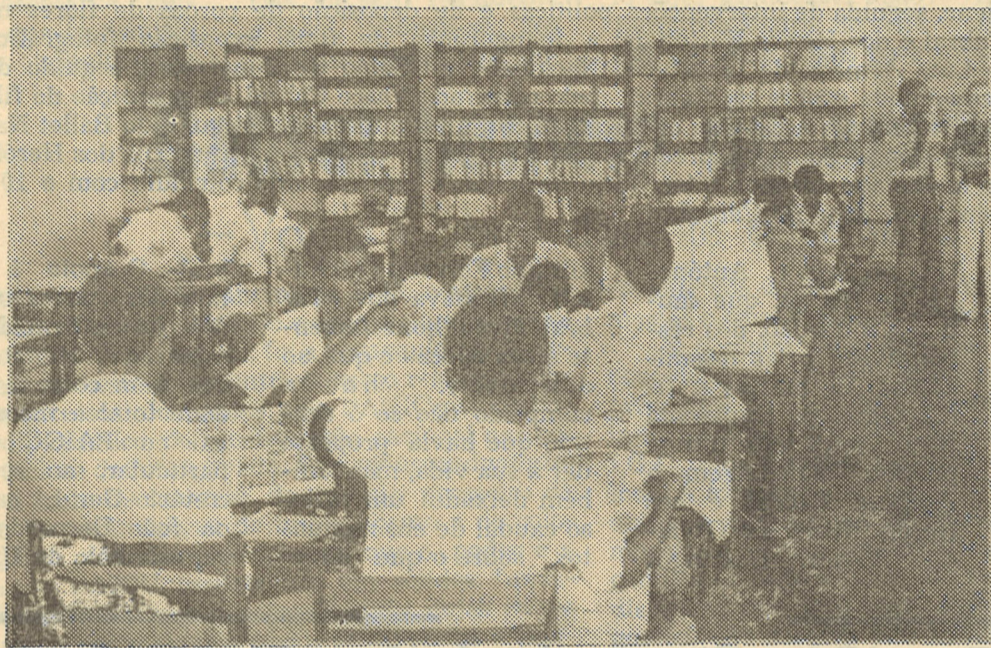
Aguarda-se, no entanto, a chegada de um director para o Centro e de uma professora que possibilitará o reinício das aulas de língua e literatura portuguesa. No tocante ao aspecto

recreativo, deverá iniciar-se dentro em breve um curso de xadrez.

A biblioteca, sita junto da Embaixada de Portugal em Bissau, é constituída por mais de nove mil volumes, entre os quais jornais, revistas, banda desenhada, romances, poesia, teatro, ensaios e livros técnicos. O número de leitores é cada vez maior pois o Centro tem despertado interesse por parte dos jovens estudantes guineenses que, além de terem a possibilidade de ler, podem fazer as suas consultas a dicionários, gramáticas, compêndios, etc.

PALESTRAS SOBRE ONCOCERCOSE

O Centro Cultural Português tem contribuído igualmente para a formação de jovens da Guiné-Bissau através de cursos que são ali ministrados periodicamente. A parte recreativa não foi também descuidada. Com efeito, regularmente são projectados filmes de longa e curta



Aspecto da biblioteca do Centro Cultural português

metragem, além de películas para crianças.

Salientam-se ainda as várias palestras proferidas no Centro por especialistas portugueses em diversos domínios e que têm suscitado interesse. Recorde-se que o Cen-

tro tem oferecido livros didácticos a ministérios e instituições escolares.

Terão lugar nos dias 24 e 31 do corrente mês, pelas 21 horas, no Centro Cultural da Embaixada de Portugal, em

Bissau, duas palestras subordinadas aos temas «Oncocercose na Guiné-Bissau» e «Imagens da terceira missão oftalmológica portuguesa à Guiné-Bissau», proferidas pelo professor doutor Luís Ferraz de Oliveira.

Preço do gaz mantém-se

O preço do gaz butano (de cozinha) não sofrerá nenhuma alteração, indica uma nota da empresa fornecedora de gás no país «Guinegáz».

Com efeito, aquando da vinda da última remessa, deste produto, aquela empresa havia declarado ao Nô Praça do possível estudo de novo preço por parte do Ministério do Comércio e Artesanato.

Entretanto, na mesma nota, a Guinegáz informa aos seus clientes que tenham deixado requisições sem pagamento, que o façam o mais rapidamente possível. E o que deixaram requisições com depósito, devem proceder ao levantamento dos seus excedentes bem como das respectivas facturas.

Farmácias

HOJE — Farmedi n.º 2 — Bairro de Belém, telefone 213736.

AMANHÃ — Farmácia Higiene — Rua António M'Bana, telefone 212520.

SEGUNDA-FEIRA — Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes, telefone 212460.

TERÇA-FEIRA — Farmedi n.º 2 — Bairro de Belém, telefone 213736.

Cinema

A Cine-UDIB apresenta como MATINÉ «De Inferno à Vitória», para maiores de 13 anos, e SOIRÉE «As 100 Maneiras de Amar», igualmente para maiores de 13 anos.

Meteorologia

Boletim Meteorológico fornecido pelo Observatório de Bissau correspondente ao dia de ontem das zero às 18 horas.

Temperatura máxima do ar 29 graus.
Temperatura máxima média para o mês 31 graus.

Temperatura mínima do ar 20 graus.
Temperatura mínima média para o mês 18 graus.

Humidade máxima 95% Humidade mínima 54%.
Vento predominante de S com velocidade média de 11 Km/h.

Vento máximo de S com velocidade de 18 Km/h.

«Super Contacto» reaparece na RDN

O programa «Super Contacto» reaparece nas antenas da Radiodifusão Nacional todas as sextas-feiras a partir das 21 horas. Dificuldades de vária ordem nomeadamente a falta de apoio por parte dos responsáveis convidados que apresentam a sua desistência à última da hora, impediram durante algum tempo a sua transmissão.

Neste programa são convidados os responsáveis e directores dos Ministérios, departamentos e empresas estatais e, futuramente, empresas privadas em interesse público a deslocarem-se à rádio, a fim de explicarem o funcionamento e os problemas que afectam os locais de trabalho que dirigem. O público ouvinte, através do telefone 21 24 23 faz as perguntas que são respondidas pelo responsável convidado.

Recorde-se que, este programa tinha grande aceitação por parte da população da nossa capital pois, permitia-lhe esclarecer certas dúvidas a respeito do funcionamento de diversos locais de trabalho.

Suinave fornece ovos aos supermercados

A SUINAVE, empresa nacional de produção de frangos, ovos e suínos fornece aos supermercados da capital (Socomin e Galerias D'Amura) para serem vendidos ao público, indica a direcção daquela empresa.

Entretanto, segundo o responsável do supermercado da Socomin, esse organismo

costuma receber ovos às segundas, quartas, sextas-feiras e sábados, mas só vende ao público na sexta-feira à tarde.

Nos restantes dias, só são atendidos os indivíduos portadores de cartões, especialmente aos membros de governo e corpo diplomático.

Portugal apoia a Educação

Com a finalidade de manter contactos com o nosso Governo, mais precisamente com o Ministério da Educação Nacional, encontra-se de de quarta-feira no nosso país a senhora Maria Eduarda Boal de Faria, chefe de divisão de equipamentos e quadros do Ministério português da Educação.

De acordo com as suas declarações feitas à che-

gada, a senhora Boal de Faria diria que a sua missão baseia-se no estudo de um programa de acção e de cooperação do Governo português relacionado com o apoio constante às necessidades do Ministério guineense da Educação.

Ainda da sua agenda de trabalhos, consta o estudo do plano de estruturação do nosso Ministério da Educação.

Pedido de correspondência

José Sanhá, morador no bairro de Missira deseja corresponder com jovens do Brasil e Portugal, de ambos os sexos e com idade compreendida entre os 18 e os 25 anos. Escrever para a Caixa Postal 18 — Bissau — República da Guiné-Bissau.

Mário Augusto Gomes, funcionário da Imprensa Nacional deseja corresponder com jovens de França, Estados Unidos, Brasil e Portugal. Escrever para Caixa Postal 248 — Bissau — República da Guiné-Bissau.

Honrar os nossos heróis

Uma marcha solene, seguida de intervenções políticas e de deposição de coroas de flores no mausoléu Amílcar Cabral e dos Heróis Nacionais; a inauguração de uma exposição fotográfica «Amílcar Cabral e a Luta Armada de Libertação Nacional», no Salão de Congressos, seguido de palestra sobre a personalidade e obra de Cabral, pelo camarada Vasco Cabral, de projecção do filme «Um grupo de guerrilheiros ataca» e da actuação do conjunto musical Kélétigui e do Ballet Nacional Jolibá, ambos da Guiné-Conakry, preencheram o programa comemorativo do Dia dos Heróis Nacionais, antontem assinalado em todo o território nacional, e que este ano coincidiu com o 10.º aniversário do assassinato de Amílcar Cabral.

Eram cerca das 9,15 h quando o Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do Conselho da Revolução, o camarada João Bernardo Vieira, chegou à Praça dos Mártires do Colonialismo, onde se encontrava concentrada numerosa multidão, organizada pelas

tido no Sector Autónomo de Bissau, que saudou a multidão, dos responsáveis pelas organizações de massas e, finalmente, do camarada Nino Vieira, este último prestou homenagem a Amílcar Cabral e aos Heróis Nacionais Osvaldo Vieira, Domingos

Adriano Ferreira (Atchutchi) afirmava que «Cabral viveu honestamente a sua época» e que, ao desaparecer, «havia cumprido não só o sentido que havia proposto dar à sua vida, mas também deixado um valioso caudal de ensinamentos, sobre o que deve-

bral». O apoio à justa luta dos povos oprimidos, foi reafirmado pelo camarada Mário Mendes, bem como a fidelidade total e incondicional ao PAIGC e, em particular, ao seu Secretário-Geral, camarada João Bernardo Vieira, «símbolo da Unidade

darem o máximo de si, «cumprindo as nossas responsabilidades, melhorando a disciplina e a preparação combativa» e ainda a cerrarem fileiras e dar melhor contribuição à Reconstrução Nacional, cumprindo o programa e directrizes

ta com o sangue dos nossos heróis nacionais

JORNADA «CABRAL CA MUR»

A jornada cultural promovida pela Comissão Nacional das comemorações e que se prolongará até o dia 30 de

Apelo do Secretário-Geral

Camaradas e compatriotas!
Povo da Guiné-Bissau!

Num momento solene da nossa vida, em que nos encontramos reunidos junto ao túmulo daquele que foi o grande timoneiro da nossa Revolução, o imortal líder do nosso glorioso Partido, Militante n.º 1 e Fundador da Nacionalidade, AMÍLCAR CABRAL, e dos nossos companheiros de arma tombados no cumprimento do sagrado dever da libertação da nossa Pátria, quero, em nome da Direcção do nosso Partido e em meu nome próprio, prestar a justa homenagem que lhes é devida e reafirmar a nossa determinação inabalável de continuar a obra por que tombaram, quaisquer que sejam os condicionamentos de momento.

Nesta hora de dor e de meditação, apelo ao nosso Povo combatente, aos Militantes do nosso

Partido, que cerremos fileiras em torno da Direcção do nosso PAIGC, a fim de que, em cada momento, em cada local de trabalho, procuremos, imbuídos do espírito revolucionário renascido no 14 de Novembro e através de uma entrega total à nobre causa por que lutámos, homenagear Cabral, construindo na paz e na segurança, uma Pátria una, feliz, próspera e justa.

Glória eterna à memória de AMÍLCAR CABRAL!

Glória eterna à memória dos Heróis da Luta de Libertação Nacional!

Viva o PAIGC, Força, Luz e Guia do nosso Povo!



A população da capital, organizada para homenagear os Heróis Nacionais

diversas estruturas do Partido nos bairros e locais de trabalho, ostentando cartazes e dísticos alusivos à data.

Recebido pelos camaradas Lafai Camará, membro do B.P. do P.A.I.G.C. e do Conselho da Revolução e Vice-Ministro das FARP, Vasco Cabral, Secretário Permanente do Comité Central e António Borges, do CC e Presidente do Comité do Partido do Sector Autónomo de Bissau, o camarada Secretário-Geral foi saudado pelos pioneiros que entoaram o hino da organização e ofereceram-lhe o lenço amarelo. Depois de cumprimentar os representantes do corpo diplomático acreditado no país e os membros do Partido e do Governo, o camarada João Bernardo Vieira dirigiu a marcha silenciosa até à Fortaleza da Amura.

A JUSTA HOMENAGEM

Prestadas as honras militares por um batalhão das FARP, que entoaram o Hino Nacional, e após as intervenções do responsável do Par-

Ramos, Pansau Na Isna e Francisco Mendes, colocando coroas de flores e detendo-se por momentos perante os seus túmulos, acto esse no que foi imitado pela comitiva e populares.

Prestar a justa homenagem aos nossos Heróis Nacionais e reafirmar a nossa determinação inabalável de continuar a obra por que tombaram «quaisquer que sejam os condicionamentos de momento», foi como o camarada Secretário-geral do PAIGC classificou o acto, num discurso que destacamos noutra local. Por seu turno, a JAAC, a UDEMU a UNTG, e as FARP, na pessoa dos seus responsáveis, condenaram a ignóbil acção colonialista e reafirmaram a sua determinação de caminhar ao lado do PAIGC nas tarefas da Reconstrução Nacional, como forma de homenagear os que tombaram pela nossa libertação.

FIDELIDADE AO PAIGC

Assim, enquanto o Secretário-Geral adjunto da JAAC, camarada

mos fazer para conseguir o que pretendemos», a camarada Francisca Pereira, diria que «no passado como no presente, nós as mulheres guineenses continuamos engajadas em torno dos ideais do PAIGC, firmes e resolutas no cumprimento das nossas decisões». A Secretária-Geral da UDEMU reafirmou ainda, em nome de todas as mulheres da Guiné-Bissau e da UDEMU «tomar o compromisso de que participaremos sem desfalecimento ao lado dos homens na longa e difícil tarefa de Reconstrução Nacional».

Por seu turno, o Secretário-Geral da U.N.T.G. — Central Sindical, depois de reafirmar a fidelidade dos trabalhadores, operários e camponeses ao PAIGC e o seu engajamento activo e militante na Reconstrução Nacional e de salientar que «a construção de uma sociedade isenta de toda a exploração e a participação cada vez mais crescente na direcção e nos destinos da Nação guineense, só é possível com o P.A.I.G.C. — Partido de Ca-

Nacional e continuador das obras de Cabral».

Baba Djassi, jovem sub-Tenente das nossas gloriosas Forças Armadas, apelou aos oficiais, sargentos e soldados a

do Governo. O representante do «braço armado» do PAIGC apelou ainda ao zelo, disciplina e, sobretudo, à vigilância «para a preservação das conquistas alcançadas e defender a Pátria liber-

corrente mês, foi inaugurada na quinta-feira no salão de Congressos com um sarau cultural preenchido com a actuação do conjunto musical Kélétigui e pelo Ballet Nacional Kolibá, ambas da República Popu-

Conselho da Revolução

No quadro das comemorações do X aniversário do vil assassinato do Militante número um do P.A.I.G.C. e fundador da Nacionalidade guineense, o nosso saudoso Líder, camarada AMÍLCAR CABRAL, data que fica na História do povo da Guiné-Bissau e da sua vanguarda revolucionária, o PAIGC, como dia de reflexão sobre a nossa vida e a nossa luta;

Considerando que o 20 de Janeiro é também proclamado «Dia dos Heróis Nacionais» em justa homenagem àqueles que concepitaram o sacrifício supremo

pela nobre causa da Libertação Nacional; Considerando os ideais que nortearam o Movimento Reajustador do 14 de Novembro;

Tendo em conta os princípios humanitários em que se baseia a política do PAIGC, legados por AMÍLCAR CABRAL, a qual visa recuperar o homem ao serviço dos superiores interesses da sociedade;

Considerando que a obra da Reconstrução Nacional exige o esforço e a participação de todos os cidadãos;

O Conselho da Revolução, no exercício da competência que lhe é atribuída pelo art.º 4 da Lei n.º 1/80, de 15 de Novembro, decide:

Art.º 1.º — São amnistiados: a) Os crimes culposos e as ofensas corporais de dano e respectivas contravenções causais; b) Os crimes de homicídio involuntário; c) Os crimes de ofensas corporais voluntárias desde que a pena aplicável não seja superior a um ano de trabalho produtivo obrigatório; d) Os crimes contra a h-

Óis é apoiar o PAIGC

e Revolucionária da Guiné. Ao acto, largamente aplaudido pela assistência, esteve presente o camarada Secretário-Geral do PAIGC e esposa, o representante do Presidente Sekou Touré, membros do Partido e do Governo, re-

vel da Casa da Cultura e membro da Comissão Cultural, saudou a Revolução no nosso país que, segundo ele, iniciou com o 14 de Novembro e agradeceu os votos de boas-vindas afirmando, no entanto, sentirem-se na sua pró-

O representante guineense, que transmitiu saudações revolucioná-

rias do seu Presidente e povo, referiu-se aos esforços consentidos pe-

lo líder guineense, João Bernardo Vieira, no sentido de levar o país para

o progresso, criando deste modo o bem-estar e a felicidade ao seu povo.

Cabral homem de acção

— Vasco Cabral durante a palestra



estruturas de bairros e locais de trabalho, pres-
sfilando perante as campas sitas na Amura

presentantes do corpo diplomático e convidados.

O chefe da caravana artística, no uso da palavra, após as apresentações feitas pelo camarada Fernando Jorge Castro Fernandes, responsá-

pria casa. Segundo ele, Bissau e Conakry são capitais de dois países irmãos e inseparáveis, apesar da tentativa dos colonialistas em dividir os nossos povos que têm história e cultura comuns.

oncede amnistia

nestidade, excepto os de violação, rapto e genocídio; e) Os crimes contra a propriedade meramente culposos; f) Os crimes de injúria, difamação e calúnia; g) Os crimes de insubordinação; h) As contravenções e transgressões aos regulamentos, posturas e editais.

Art.º 2.º — É perdoado metade do tempo do trabalho produtivo obrigatório resultante da conversão de multa, desde que a data da entrada em vigor deste diploma se tenha iniciado o cumprimento da pena re-

sultante dessa conversão.

Art.º 3.º — A presente amnistia não extingue a responsabilidade civil emergente dos factos praticados, podendo os ofendidos, dentro de sessenta dias, requerer o prosseguimento dos processos tão somente para efeitos da referida responsabilidade.

Art.º 4.º — Os benefícios referidos no artigo 1.º só abrangem as infracções criminais praticadas até ao dia 20 de Janeiro de 1983.

Art.º 5.º — Esta Decisão entra imediatamente em vigor.

Há 10 anos, a 20 de Janeiro de 1973, o assassinato de Amílcar Cabral, acto sujo e cobarde a que recorreu o colonialismo português, foi a consequência do desespero em que este se encontrava como resultado dos inúmeros sucessos alcançados pelo PAIGC nos planos político, diplomático, da reconstrução nacional nas zonas libertadas e da luta armada. Esse vil assassinato foi também o fruto de um erro de cálculo grosseiro da parte das forças inimigas, do imperialismo e do colonialismo, que não compreenderam que o poder e a grandeza do PAIGC assentavam em sólidos fundamentos históricos e que o nosso Partido, cujas raízes mergulhavam nos mais profundos sentimentos e aspirações do nosso povo à paz, ao progresso e à liberdade, se guiava, sob a direcção de Amílcar Cabral, por princípios morais, políticos e científicos bem determinados e precisos. As vitórias que posteriormente à morte de Cabral, foram alcançadas pelo nosso Partido, sobressaltaram e confundiram os imperialistas e os colonialistas portugueses e são bem a demonstração de que o PAIGC era um corpo vivo nacional e popular, vinculado a estruturas que não dependiam apenas de um homem, mas que estavam enraizadas no mecanismo da luta e de um processo histórico irreversível.

Sendo o PAIGC uma força autodinâmica de transformação do espaço no qual se inseria a sua acção e influência, a morte de Cabral, não podia significar senão um incidente do percurso histórico do nosso povo, embora essa perda pudesse ter-nos causado, como de facto causou, algumas perturbações momentâneas. O doloroso acontecimento da morte de Amílcar Cabral veio mostrar-nos que realmente o PAIGC era o verdadeiro e único instrumento de libertação do nosso povo, durante toda a sua história. E também que, de acordo com o pensamento do Militante número um do nosso Partido e Fundador da nossa Nacionalidade, que tal instrumento se adaptava exactamente às condições específicas do nosso país, à idiossincrasia do nosso povo e às suas aspirações com vistas à liquidação de toda a espécie de dominação estrangeira e a tornar-se o único senhor dos seus próprios destinos.

A tal respeito, são elucidativas as palavras lapidárias de Amílcar Cabral, por ocasião da Conferência Tricontinental realizada em Havana, em 1966, na pátria livre de Fidel, a Cuba Revolucionária:

A REVOLUÇÃO NÃO É MERCADORIA DE EXPORTAÇÃO

Citamos: «A libertação nacional e a revolução social não são mercadorias de exportação; elas são — e cada dia mais — o produto duma elaboração local, nacional, mais ou menos influenciada por factores exteriores (favoráveis ou desfavoráveis) mas essencialmente determinada e condicionada pela realidade histórica de cada povo e consolidada pela vitória ou a solução correcta das contradições internas entre as diversas categorias que caracterizam esta realidade». (fim de citação).

O pensamento fecundo de Amílcar Cabral baseava-se numa análise constante dos fenómenos em movimento. Recusando-se sempre a aplicar esquemas rígidos, a vestir roupagens metafísicas ou dogmáticas o processo da sua análise, caracterizada dialécticamente, pode resumir-se assim:

1.º — Conhecimento da realidade, quer a da nossa vivência, quer a da parte contrária. Definição das características essenciais dessas realidades.

2.º — Estudar e precisar os meios necessários e os disponíveis para negar aquela realidade que se deve transformar e suprimir. Isto é, encontrar os meios ou os processos que permitam a luta política de libertação nacional, o seu desenvolvimento e o desencadeamento e continuidade da luta armada, até à vitória final.

3.º — Proceder à síntese, isto é, à negação da negação o que necessariamente implicaria a construção de uma sociedade nova, livre da exploração do homem pelo homem, desenvolvendo-se por conseguinte fora dos esquemas e estruturas que eram o apanágio da so-

cidade dos dominadores e na paz e progresso para as massas e para as classes exploradas.

É também no quadro da sua visão dialéctica da história do nosso povo que Amílcar Cabral concebe os princípios do Partido e defende como absolutamente indispensável para a realização dos objectivos do P.A. I.G.C., uma rigorosa aplicação e observância dos mesmos. A existência no nosso Partido dos princípios de unidade, democracia revolucionária, centralismo democrático, crítica e autocrítica e direcção colectiva, ligados a um alto sentido das responsabilidades e a uma disciplina que será tanto mais eficaz quanto mais rigorosa, não surgem pois como o fruto de um pensamento de acaso mas sim como o resultado de uma análise científica, amadurecida pela reflexão e pela experiência.

É que Amílcar Cabral tinha nítida consciência do facto de que a improvisação e a anarquia não compensam e não poderiam nunca ser elementos construtivos na luta contra o colonialismo português e para a sua total liquidação.

Só o dinamismo revolucionário, imbuído de tais princípios e a rigorosa observância dos mesmos poderiam ser armas importantes na luta difícil contra o inimigo imperialista e colonialista. É pois dentro deste conceito que Amílcar Cabral nos fala da «luta do povo, pelo povo e para o povo» como princípio essencial da democracia que devia nortear a acção do nosso glorioso Partido e futuramente do nosso Estado, uma vez criado. É no mesmo espírito que defendeu que «o nosso Partido e a luta devem ser dirigidos pelos melhores filhos do nosso povo». Trata-se de uma clara concepção de vanguarda, que nega as ideias sincréticas de «populismo» e de «seguidismo» das massas, que leva ao oportunismo e que a história passada e a dos nossos dias provam ser inoperante na marcha das revoluções.

PARTIDO NÚCLEO IMPULSIONADOR DA SOCIEDADE

O Partido e o povo devem estar estreitamente ligados. São partes de um mesmo corpo vivo. Mas o Partido é a cabeça. E Amílcar Cabral também nos dizia que o povo não é toda a gente. E por isso o Partido tem de ser o núcleo impulsionador, a mola real a que, na nossa sociedade e no contexto da luta que travamos por uma sociedade justa, livre da exploração do homem pelo homem, por uma sociedade democrática de paz e de progresso para o nosso povo, é o agente transformador por excelência, quer das mentalidades quer das condições materiais de existência do nosso povo.

Em numerosas ocasiões se tem falado de Amílcar Cabral, pela voz de intelectuais e políticos de reconhecido valor de África, da Ásia, da América e da Europa, e do inestimável património que representa para os povos dos diversos continentes a sua obra de revolucionário e de pensador. E tem-se falado dele como homem político, como técnico, como estratega militar, como diplomata, como escritor e homem de cultura.

Mas, na nossa opinião, há um aspecto que se tem posto pouco em relevo, das múltiplas facetas da sua personalidade tão rica — é o filosófico, que, porém, também aparece e por vezes bem vincadamente no conjunto da sua obra. Ao lê-lo, ao aprofundar-se o estudo da sua obra, reconhece-se nele um filósofo materialista que, conhecedor avisado e profundo das diversas teorias evolucionistas do mundo contemporâneo, soube ser capaz de utilizar como uma arma de análise, aplicando-o criadoramente, o método do materialismo histórico e dialéctico. Daí, também, a razão de ser uma grande parte da sua audiência e projecção universal. Amílcar Cabral. Pensador, sim! Intelectual, sim! Mas sobretudo pensador e intelectual revolucionário e homem de acção. Era esta simbiose que levava Amílcar Cabral a escrever:

(continua na pág. 6)

Balantas — Benfica e Farim — Quínara — Ainda sem data

Os encontros, «Os Balantas»-Benfica e Farim-Quínara, referentes à décima quarta jornada, não foram homologados pela Federação — segundo um comunicado emitido por este organismo. No entanto, segundo fontes não oficiais, estes dois encontros serão efectuados brevemente. Enquanto isso, o Ténis foi considerado derrotado por falta de comparecimento em Catió, ao jogo da sétima jornada que o opunha à formação de F.C. de Tombali.

Também, por vias não oficiais, soubemos que o encontro Farim-Benfica, relativo à 10.ª jornada, foi apreciado pelo Conselho Técnico, que considerou impropriedade o protesto farinense ao jogo cujo resultado saldou-se em 3-1, favorável aos campeões nacionais. Entretanto, decorre o inquérito por parte da Federação, a pedido de Farim.

A última jornada desta primeira volta terá co-

mo ponto crucial os encontros Estrela de Bissau-UDIB, hoje à tarde, Ajuda-Bafatá, à noite, e, em contagem ascendente, o «gosto» é para Tombali e Bolama, esta tarde. Os «encarnados» não defrontarão o Canchungo porque deslocaram-se, na quinta-feira passada, a Boké. O Estrela, ao bater o Tombali, no jogo em atraso, referente à 9.ª jornada, por 4-1, totaliza 20 pontos, a cinco do primeiro classificado — Bafatá — que tem espinhosa tarefa frente ao Ajuda que procurará, na certa, refazer a boa figura perdida frente aos adeptos.

SELECÇÃO EM ATRASO

Não conseguindo contactar a equipa da UDIB, a palavra ao Estrela de Bissau por intermédio de Abulai, e é da selecção: «Temos todas as possibilidades de vencer este encontro, porque — con-

tinua — na segunda volta procuraremos recuperar o tempo perdido, já que estamos também na corrida ao título». O contacto com Caetano Fernandes, actual treinador desta equipa militar e antigo defensor, foi impossível. Mas soubemos — através de fontes ligadas à equipa — que foram entabuladas conversações com o técnico Bauer. No entanto, não se sabe o resultado das «demarches» finais.

Quanto à equipa nacional, Abulai diria que estamos em atraso com a preparação.

«Com novos elementos, a selecção necessita

de contactos com outras equipas e com um público mais barulhento» — disse a terminar.

Restantes jogos da 15.ª jornada — amanhã à tarde, Ténis-Mansoa, Gabú-Bula, Bissorã-Farim e Quínara-Sporting. Na quarta-feira, para o jogo em atraso, Tombali defronta a turma de Quínara.

RESERVAS

3.ª jornada em reserva: terça, quarta e quinta-feira, jogarão respectivamente Estrela-Ajuda, UDIB-Sporting e Ténis-Benfica, todos eles pelas 16,30 horas.

Requis adversário da UDIB

O sorteio da sétima Taça da União das Federações da África Ocidental (UFOA) indicou como adversário da UDIB a formação beninense de

«Requis». A primeira mão será disputada em Benin, nos dias 29, 30 de Abril ou 1 de Maio, e a segunda mão, em Bissau, a 13, 14 ou 15 de Maio.

Palestra de Vasco Cabral sobre Amílcar Cabral

Continuação das centrais

(citamos) — «No nosso Partido consideramos sempre como fundamental e justo o princípio: a luta não é uma conversa ou o falar bem, seja essa conversa escrita ou falada; a luta é a acção quotidiana contra nós próprios e contra o inimigo, acção que se transforma e que cresce cada dia mais, até tomar todas as formas necessárias para correr com os colonialistas portugueses do nosso país» (fim de citação).

É FUNDAMENTAL E NECESSÁRIO REVIGORAR O PARTIDO

Caros Camaradas:

Quão oportunas são estas palavras hoje, no momento que agora vivemos, e em que se torna fundamental e necessário revigorar o nosso Partido e realzar cada vez com mais sucesso a grandiosa obra de reconstrução nacional que queremos levar a cabo vitoriosamente!

É que um outro aspecto da obra de Amílcar Cabral é a sua eminente actualidade. Por isso, todos o devemos ler, estudar e discutir. Fazendo-o, podemos alargar o nosso horizonte espiritual e cultural e agir melhor, cumprir com maior consciência os nossos deveres de militantes e patriotas.

Amílcar Cabral ca muri. Amílcar Cabral não é apenas o africano da Guiné e Cabo Verde: ele é um cidadão do mundo!

No quadro particular da luta geral dos povos dos territórios das antigas colónias portuguesas pela sua emancipação, ele esteve na base de toda uma actividade criadora prodigiosa: o aparecimento do chamado MAC, e da Frain, da CONCP e a fundação do MPLA e da Udenamo, que depois levou à criação da Frelimo.

E tornou-se, pela sua acção e pela sua obra teórica rica de conteúdo revolucionário e de novos ensinamentos, uma figura internacional e mesmo universal.

No plano continental, isto é, no contexto africano, Amílcar Cabral aparece como o pensador revolucionário mais rico, mais profundo, mais científico, da evolução da luta de libertação nacional e das suas leis e, particularmente, quando esta atinge o auge da sua expressão política através da forma armada.

Ele concebe, no quadro global da nossa luta contra o colonialismo português, a estratégia geral que, no fundo, é aplicável à luta de qualquer povo contra qualquer colonialismo e a dominação e exploração estrangeiras, salvaguardadas apenas algumas particularidades nacionais ou locais. A partir dessa estratégia, Amílcar Cabral define e precisa as diversas tácticas a empregar em cada etapa e que

estão ligadas aos diferentes momentos da luta, as situações concretas que são e têm que ser objecto de uma análise no espaço e no tempo e têm que ter em conta os meios reais de que dispõem o inimigo e de que dispõem os combatentes. Naturalmente que conceber, nos devidos momentos, as tácticas justas e correctas, pressupõe o perfeito conhecimento de qual a estratégia do inimigo e o estudo, através do processo da luta, das diferentes tácticas que ele empregou e da sua razão de ser.

AMÍLCAR CABRAL E OUTROS VALORES UNIVERSAIS

Amílcar Cabral fê-lo com sucesso porque estudou também outros valores universais do passado e da nossa época, porque para ele a cultura não tem fronteiras. Na esteira das grandes figuras da Humanidade progressista, Marx, Engeles, Lênine, José Martí, Simão Bolívar, para citar alguns de um passado mais longínquo, e de Ho Chi Min, Fidel Castro, Che Guevara, Kwame N'Krumah, Lumumba e Agostinho Neto, homens de pensamento e de acção que foram decisivos para a vida dos seus povos e de toda a Humanidade, Amílcar Cabral é o obreiro e o pensador das auroras libertadoras dos povos e dos Amanhãs que cantam!

Este ano de 1983 vamos, o nosso Partido e o nosso povo, justamente consagrá-lo à comemoração do 10.º Aniversário da morte de Amílcar Cabral, através das mais diversas manifestações políticas e culturais. Devemos intensificar, assim, a marcha para o nosso desenvolvimento, produzindo mais, poupando mais, organizando-nos melhor em todos os sectores da vida da Nação. Devemos alargar a nossa acção na luta contra o imperialismo, contra o colonialismo, pela liberdade de outros povos, por todas as causas justas, contra o racismo e em particular contra o Apartheid, pela paz e o progresso.

Façamos tudo o que estiver ao nosso alcance para honrar a sua memória, melhorando e fortalecendo o nosso glorioso Partido por todos os meios possíveis, intensificando a acção e organizando-nos melhor, agindo no mais absoluto e fiel respeito pelos princípios do PAIGC, força, luz e guia do nosso povo, de maneira a que mereçamos realmente a responsabilidade de ser os autênticos herdeiros da obra de Cabral e para que, na senda do 14 de Novembro, sob a direcção do heróico combatente Nino, façamos desta terra uma verdadeira terra de paz e de progresso, como a sonhou Amílcar Cabral.

Viva o PAIGC!

Glória eterna à memória de Amílcar Cabral!

Bola na trave

A MELHOR DA SEMANA

A moda parece que vai virar. Até aqui, eram os clubes de interior que, à caça de receitas, solicitavam a mudança de local da realização dos seus jogos para o estádio Lino Correia. Agora, são os clubes de Bissau que solicitam a mudança de Lino Correia para o interior.

Mas, isso cabe na cabeça de quem? Isto realmente não é para se perceber! Ontem, ao passar por um grupo de jovens desportistas, ouvi um deles dizer: o Ajuda Sport pediu que o seu jogo com o Sporting de Bafatá tenha lugar no estádio da Rocha, em Bafatá, em vez de Bissau como o calendário indica. Outro, dizia: francamente, não percebo isto! Jogando em Bissau, o Ajuda Sport obtém maior receita, não gasta dinheiro em transporte, os seus jogadores não sofrem desgaste físico com a viagem, etc... etc... Um terceiro, então, para lhes acabar com toda essa discussão, rematou: — Não vedes que a panelinha, os pacotes e os acordos entre certos clubes prometem este ano vir mais cedo à baila? Este caso, é um exemplo flagrante! O espírito do verdadeiro Desporto começa a ser atraído por homens que dizem ser desportistas íntegros, ao tomarem posições que em nada os identifica como tal. Ainda bem que a Federação topou a golpada porque, a aceitar tal, ela não teria a medida quando o Campeonato estiver fervendo e os clubes a lutar pelo título resolverem fazer pedidos do género. Isto, realmente, é de bradar os céus... é de apelar pela Nossa Senhora da(s) Ajuda(s) para que nos acuda nesta afronta.

POLÉMICA À VOLTA DAS SELECÇÕES

Muito se tem especulado à volta da formação das equipas técnicas que assumirão a responsabilidade de dirigir as nossas selecções — Cipriano Jacinto, — Tonecas Parente e José Mariano — em detrimento de outros potenciais candidatos — Águas, Demba, Bauer e Tutú, a quem se deviam dar uma oportunidade. Uns, dizem que, Cipriano Jacinto está ultrapassado; que ele não está exercendo as funções de treinador em nenhuma equipa; que o cargo que ele ocupa actualmente na sua vida profissional se torna incompatível com as de treinador principal da equipa de todos nós. Há aqueles que apontam Águas como sendo o único com uma formação técnica no estrangeiro e, como tal, a ele se deveria incumbir a tarefa de responsável principal. Outros há, ainda, que defendem a escolha de Demba, por ser um técnico competente, para além de ser o único que a sua ocupação, em tempo inteiro, é o futebol. Resumindo e concluindo: «não se pode agradar a gregos e a troianos». A Federação, escolheu quem escolheu e o assunto está resolvido, porque só a ela cabe essa prerrogativa. Resta a todos (contentes e descontentes), unirem-se em torno da nossa querida selecção e puxarem todos no mesmo sentido, para o êxito que se pretende das nossas representações.

Anúncio

FALECIMENTO



Francisco Gomes Moreira, Faustina de Barros, Pedro Gomes Moreira Barros, Celeste Gomes Moreira Barros, Avelina Gomes Moreira e demais familiares, cumprem o doloroso dever de participar o fale-

cimento de sua filha, irmã e parente, Gregória Gomes Moreira Barros, mais conhecida por Lonta, ocorrido no passado domingo, dia 16 de Janeiro, e agradecem reconhecidamente todos quantos acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que, de qualquer forma, lhes testemunharam o seu pesar.

Mais, informam que será rezada missa do sétimo dia, domingo, pelas 8,30 horas na capela de Bissau Novo, agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

África Austral: Movimentos de libertação vão ter mais apoio

Economia prejuízos financeiros de África

Os países africanos perdem cada ano bilhões de dólares nas diversas fugas e falsificações dos seus intercâmbios financeiros internacionais — concluiu um seminário organizado em Addis-Abeba pela Comissão Económica da ONU para a África (CEA).

As estimativas da comissão cifram em 6 bilhões de dólares as perdas registadas pelos Estados africanos, prejuízos resultantes em larga medida de uma sobrevalorização artificial das importações e de uma desvalorização excessiva das exportações.

As outras causas, segundo a CEA, são nomeadamente o comércio não-registado, as manipulações nas taxas de câmbio, a utilização de tecnologias inadapta-das, o custo da formação no estrangeiro e também de alguns investimentos externos.

Ao apresentar as suas conclusões do seminário, o secretário-geral da CEA, o nigeriano Adebajo Adedeji, sublinhou «o paradoxo entre estes gastos dos magros recursos financeiros dos Estados africanos é o défice persistente» das suas balanças de pagamento.

Os países da «Linha de Frente» reafirmaram a sua determinação de aumentar o seu apoio aos movimentos nacionalistas na sua luta para libertar os povos ainda oprimidos da África Austral — informou no último domingo a agência de imprensa oficial tanzaniana Shihata.

Citando um comunicado conjunto publicado no final da reunião secreta de dois dias, em Arusha (norte da Tanzânia), os ministros da Defesa e da Segurança dos seis países da «Linha de Frente», Shihata afirmou que estes Estados estão prontos a fornecer um apoio material «a fim de que a luta de libertação possa ser mais eficaz».

A reunião dos seis países da «Linha de Frente», aos quais se juntou o Lesoto, tinha por objectivo examinar as medidas de segurança a serem tomadas a seguir ao aumento das agressões do regime racista da África do Sul contra os Estados vizinhos independentes.

O comunicado condenou as actividades militares do governo de Pretória e reprovou energicamente o massacre de 42 pessoas em Maseru, perpetrado em 9 de Dezembro último por um comando sul-africano, que se infiltrou no Lesoto.

Os ministros exigiram a retirada imediata das forças sul-africanas da Namíbia e de Angola, assim como das tropas estacionadas ao longo das fronteiras com os países da «Linha de Frente».

Rejeitaram, também, as tentativas dos Estados Unidos e da África do Sul de ligar a retirada das tropas internacionalistas cubanas de Angola à descolonização da Namíbia.

Informações vindas de Arusha deram conta de que, os participantes na conferência, ouviram exposições sobre a luta de libertação em África, efectuada pelo general Hashim Mbita (Zâmbia) e pelos representantes dos movimentos nacionalistas da África Austral.

A OLP e as relações com o Egipto

Abou Jihad (Kha'íl Al Wazir), chefe militar do Fatah, desmentiu a notícia da visita de Yasser Arafat, presidente da Organização de Libertação da Palestina (OLP) ao Egipto. «Abou Ammar não tend'ona ir ao Cairo porque nenhuma mudança na política egípcia justifica uma tal visita», acrescentou Abou Jihad, numa entrevista exclusiva concedida à agência France Presse.

Por seu lado, Yasser Arafat afirmou ao semanário egípcio «Al Ahram Al Iqtissadi» que a OLP não pedirá ao Egipto para renunciar aos acordos de Camp David e deseja que as autoridades do Cairo não peçam à Resistência Palestiniana para reconhecer unilateralmente Israel.

«Do mesmo modo que não quero comprometer o Egipto pedindo-lhe para renunciar os acordos de Camp David, desejaria que o presidente Hosni Mubarak não me

incomode pedindo-me para reconhecer unilateralmente Israel» — declarou o líder da OLP, sublinhando que «mesmo a Europa não me pediu tal coisa».

«Aquele que pede ao Egipto para renunciar a Camp David, quando existe actualmente um desequilíbrio estratégico a favor de Israel, só procura na realidade provocar uma nova catástrofe árabe», prosseguiu Arafat, lançando um

apelo ao chefe de Estado egípcio para que «dê um passo» em direcção aos palestinianos.

Ainda na entrevista de Abou Jihad à France Presse, este dirigente palestiniano desmentiu também que o quartel-general do Fatah (principal movimento da OLP) tenha sido transferido para a Jordânia, como indicavam informações provenientes de Israel.

Segundo Abou Jihad,

nenhuma decisão foi tomada a este respeito. «O quartel-general do Fatah permanece disperso entre os diversos locais considerados necessários à sua acção», esclareceu Abou Jihad.

Abou Jihad, que é a segunda personalidade militar da OLP, disse que «Israel propaga tais notícias com o objectivo de suscitar receio e travar o processo de normalização das relações jordano-palestinianas».

Comércio interno na Etiópia

O governo da Etiópia efectua um amplo programa com vista a criar no país um sistema eficaz de distribuição de produtos de primeira necessidade, que se baseia nos princípios socialistas das relações entre produtores e consumidores, declarou em Addis-Abeba, Abebe Kebede, membro do Comité Central da Comissão Organizadora do

Partido dos Trabalhadores da Etiópia e ministro do Comércio Interno.

Abebe Kebede sublinhou que, actualmente, o comércio por atacado é quase completamente controlado no país pelo Estado e pelas organizações sociais. O seu volume cresce a um ritmo acelerado. No ano passado, a corporação agrícola realizou transacções num total recorde de

600 milhões de birres.

O ministro afirmou que, actualmente, estão a ser tomadas medidas para a criação de ligações comerciais estáveis, no âmbito das várias regiões do país, o que permitirá melhorar o sistema de abastecimento da população dos principais produtos e aumentar o volume das vendas dos produtos agrícolas dos camponeses.

Não-Alinhados condenam a intervenção estrangeira na América Central

A reunião extraordinária do Bureau de Coordenação dos países Não-Alinhados, que terminou recentemente em Manágua, foi considerada pelo jornal cubano «Granma» como um dos mais importantes sucessos do Movimento no plano internacional nos últimos anos.

No decurso deste encontro, a nível ministerial, procedeu-se a uma análise nítida e crítica da actual situação na América Central e nas Caraíbas.

O comunicado final apela Washington a adoptar «uma posição construtiva» para com a Nicarágua e a contribuir para «uma resolução pacífica» do conflito no El-Salvador. Este documento será submetido em Março próximo à sétima cimeira dos chefes de Estado e de gover-

no dos Não-Alinhados em Nova-Deli (Índia).

A respeito do El-Salvador, os ministros dos Negócios Estrangeiros não-alinhados declararam-se «preocupados pela degradação constante» da situação neste país centro-americano «devido à continuação da intervenção e da repressão imperialista, o que constitui uma ameaça para a paz e para a segurança da região».

Por outro lado, os participantes manifestaram «a sua preocupação perante o aumento das ameaças de agressão militar contra Cuba». No que respeita ao problema das Ilhas Malvinas (Falklands), o comunicado final notou que «focos de tensão persistem na América do Sul devido à presença colonial no Atlântico Sul».

Os ministros não-alinhados reafirmaram o seu apoio à reivindicação argentina da soberania sobre as Malvinas, e consideraram que «a presença e as actividades militar e naval massivas e actividade do Reino Unido constituem uma constante e grave preocupação para os países na região. Apelaram, contudo, Buenos Aires e Londres a retomarem as negociações, com a participação do secretário-geral da ONU, Javier Perez de Cuellar.

No que respeita à situação na África Austral, os ministros rejeitaram toda a tentativa de condicionar a questão do acesso da Namíbia à independência à retirada de tropas cubanas de Angola e apelaram os países latino-americanos «que ainda tiverem relações política e militar com Pretória a rompê-las sem tardar».

MAPUTO — Cerca de 7 mil trabalhadores do porto de Maputo, a maior empresa estatizada de Moçambique, proclamaram uma semana de trabalho voluntário. Todos os lucros obtidos nas horas de trabalho suplementar serão transferidos para os fundos do próximo quarto congresso do Partido-Frelimo.

Esta iniciativa foi apoiada por comités de trabalho de numerosas empresas industriais e de cooperativa agrícolas, em diversas províncias do país.

PREÇO DE PETRÓLEO

TRIPOLI — A Líbia convidou os Estados membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), a reduzirem a sua produção petrolífera, a fim de reabsorver o excedente de petróleo no mercado mundial.

Há, actualmente, uma tentativa dos países industrializados do Ocidente de encorajar maior produção petrolífera, de modo a reduzir o preço deste produto.

REUNIÃO DA OCI

DAKAR — O comité da Organização da Conferência Islâmica (OCI), encarregue dos assuntos culturais e da Informação, reuniu-se na terça-feira na capital senegalesa, pela primeira vez desde a sua constituição em Taef (Arábia Saudita), em Janeiro de 1981.

Este comité, presidido pelo presidente Abdou Diouf de Senegal deve examinar a cooperação cultural entre os países islâmicos, elaborar um plano em matéria de Informação e fazer o balanço das instituições especializadas da OCI nestes domínios.

CORRUPÇÃO

LAGOS — Fontes oficiais nigerianas indicaram na sexta-feira passada, que o administrador de Abuja, a futura capital federal administrativa da Nigéria, Alhaji Ibrahim Majidadi, foi preso na quinta-feira por desvio de fundos públicos. As contas bancárias de 12 supeitos, no valor de 2 milhões de nairas (3 milhões de dólares), foram congeladas. Todos os funcionários suspeitos serão suspensos, até ao final do inquérito da polícia.

Saúde Maria na Itália

Possível cooperação nos domínios político e económico

A Guiné-Bissau e a Itália poderão alargar a sua cooperação nos domínios político e económico, indica um despacho da Agência italiana de Informação (IPS) no momento em que o camarada Vítor Saúde Maria, membro do BP do PAIGC, Vice-Presidente do Conselho da Revolução e Primeiro-Ministro efectua uma visita de amizade e trabalho de três dias àquele país europeu.

O chefe do nosso executivo foi recebido pelo Ministro italiano dos Negócios Estrangeiros, senhor Emílio Colombo, com quem discutiu problemas ligados à cooperação entre os dois países. O camarada Saúde Maria avistou-se ontem com o seu homólogo, senhor Amintore Fanfani, e hoje será recebido pelo Papa João Paulo II. Num encontro com o professor Álvaro

Marli, Presidente da Associação Italiana «Amici del Lebroci», que se encontra há muito a realizar trabalhos em Cumura, os dois interlocutores discutiram a possibilidade de financiamento para a construção de um centro de tratamento da tuberculose na Guiné-Bissau.

Entretanto, em Farnesina, sede do Ministério dos Negócios Estrangeiros, a delegação que acompanha o camarada Vítor Saúde Maria prossegue os contactos com representantes do Departamento da Cooperação italiana.

O IPS indica ainda que, o camarada Primeiro-Ministro é o primeiro chefe de Governo a visitar oficialmente a Itália este ano e a comitiva por ele conduzida é a primeira delegação estrangeira a manter contactos com o quarto governo, presidido pelo

democrata-cristão, Amintore Fanfani, empossado em Dezembro passado. A mesma fonte realça o interesse especial da Itália em fortalecer as relações com os novos países de expressão oficial portuguesa.

FINAL DA VISITA À JUGOSLÁVIA

Antes de se deslocar à Itália, o Vice-Presidente do CR havia permanecido três dias na República Federativa da Jugoslávia, em visita oficial e de amizade, a convite do Governo daquele país.

Segundo um comunicado publicado no final desta visita, no decorrer das conversações, as duas delegações, chefiadas respectivamente pelos camaradas Vítor Saúde Maria e Milka Planinc, tiveram a oportunidade de confir-

mar mais uma vez que os dois países estão ligados por laços de amizade forjados durante a nossa Luta de Libertação Nacional, período em que a Jugoslávia, baseado no seu espírito de solidariedade, ajudou e apoiou o PAIGC.

Ambas as partes, indica o comunicado, dedicaram uma atenção particular ao desenvolvimento, no futuro, da cooperação bilateral. Foi expressa a disponibilidade e o interesse comum para o engajamento das empresas jugoslavas na realização de alguns projectos de desenvolvimento económico da Guiné-Bissau principalmente nos domínios da indústria, agricultura e aquisição de equipamentos.

Acordaram que para além dos meios de financiamento nacional, estudariam as possibilidades do engajamento

através de organizações internacionais. As duas partes constataram igualmente que existem possibilidades reais para a promoção da cooperação, nomeadamente no plano da informação e cultura.

Examinando a situação internacional, as duas delegações constataram com preocupação que o mundo contemporâneo enfrenta uma crise profunda que ameaça a paz e a segurança internacionais. Manifestaram a sua inquietação face ao aparecimento de novos focos de tensão e sublinharam o papel que a OUA tem na solução dos problemas políticos, económicos e sociais no continente africano e na luta contra todas as espécies de opressão e dominação.

Tendo em conta o desenvolvimento delicado das relações internacionais, ambas as partes

reconheceram o papel que o Movimento dos Países Não-Alinhados tem como factor independente, fora de blocos, e na solução dos problemas políticos e económicos candentes que enfrenta a comunidade internacional. Nas conversações foram particularmente sublinhadas a necessidade de serem respeitados os princípios primordiais da política do não-alinhamento e o interesse comum na continuação da troca de opiniões entre a Jugoslávia e a Guiné-Bissau em todas as fases de preparação da VII Conferência do Movimento, a fim de assegurar o seu êxito.

Saúde Maria convidou a camarada Milka Planinc a visitar oficialmente a Guiné-Bissau, convite esse que foi aceite com prazer, sendo a data a fixar posteriormente.

JAAC programa actividades

O Conselho Central da Juventude Africana Amílcar Cabral, reunido no sábado passado, sob a presidência do camarada Teobaldo Barbosa, do CC do PAIGC e Secretário-Geral da JAAC, analisou um extenso relatório de actividades da organização e aprovou o plano geral dos trabalhos para o ano em curso com a especificação de tarefas a realizar em cada etapa.

Das resoluções e recomendações saídas desta reunião, há a salientar a criação da comissão de enquadramento dos jovens nas milícias populares e da recolha de dados históricos que devem exercer em estreita colaboração com o Partido e o Departamento político das FARP.

Tendo em conta a realização do 1.º Congresso da JAAC, o Conselho Nacional exorta a todos os militantes a darem o melhor de si mesmo, para que o referido evento se transforme num sucesso.

O Conselho Central manifestou a sua profunda e incondicional solidariedade para com os povos ainda em luta pela sua libertação da opressão colonialista, imperialista, racista e sionista.

Ainda nesta reunião ordinária, o Conselho Central lançou um apelo a toda a massa juvenil e à população em geral, no sentido de participarem nas recolhas de dados históricos da luta de Libertação Nacional, assim como a conservação dos locais históricos.

Seis ambulâncias francesas para as FARP

Seis ambulâncias de 14 lugares, com os respectivos acessórios, 491 calças e 488 camisas, todos de farda tipo francês, foram entregues ao camarada Iafai Camará, vice-ministro das Forças Armadas Revolucionárias do Povo, pelo senhor Ives Robin, embaixador extraordinário e plenipotenciário da França acreditado no país, numa cerimónia realizada na segunda-feira passada, no Estado Maior General das FARP, no quartel da Amura.

Entretanto, o embaixador francês, ao usar da palavra, diria que

esta oferta do Governo francês para a Guiné-Bissau enquadra-se no âmbito da cooperação militar existente entre os dois países. Depois, recordou que tal oferta vem na sequência de uma outra, feita em 1981 e que consistia em 50 viaturas militares. Por outro lado, realçou a importância da amizade existente entre os dois povos.

O delegado do nosso Governo e do Ministério das Forças Armadas Revolucionárias do Povo, camarada Domingos Brito, agradeceu as palavras do diplomata francês e re-

cordou que não era a primeira vez que, em actos semelhantes, recebia na pessoa do embaixador, valiosíssimas ofertas, que vêm valorizar e contribuir de uma maneira eficaz para a mobilidade das nossas Forças Armadas.

A cooperação entre os dois governos e países, salientou aquele delegado do Governo, tem-se cimentado e aprofundado progressivamente em vários domínios, tais como na produção agrícola, prospecção geológica, florestas e Forças Armadas. O empenho e a de-

dicção que o embaixador tem vindo a desempenhar no nosso país é, segundo as suas palavras, prova mais que evidente do reforço da nossa cooperação e amizade.

Estiveram presentes ao acto os camaradas Domingos Brito, Secretário-Geral das F.A.R.P., Pedro Ramos, Lamine Cissé, Mamadú Alfa Djaló, José Marques Vieira (Tchutchu) e José Nancassa, todos eles 1.º comandantes e membros do Estado Maior General das Forças Armadas Revolucionárias do Povo.

Editorial

(Continuação de 1.ª pág.)

mentos ao Combatente da Liberdade da Pátria, eternizando a sua obra, através das gerações vindouras.

Por conseguinte, ao venerarmos a memória do «Chefe de Guerra», é a nós mesmos, aos nossos heróis e mártires, ao nosso militante, ao nosso combatente que prestamos a justa homenagem.

Portanto, camaradas, vamos todos, unidos como nos tempos da Luta Armada, à vol-

ta do nosso Secretário-Geral, Kabi, fazer reviver Abel Djassi ao longo deste ano, na certeza de que, para além de todas as manifestações artísticas, de todas as palestras e pronunciamentos, a melhor e mais consequente forma de O homenagear, é através do nosso trabalho diário, do nosso comportamento, de tudo fazer para que a Guiné-Bissau se transforme numa Pátria feliz, de progresso, bem-estar, justiça social e unidade nacional.

Este, era o sonho mais belo de Cabral, cabe-nos a honrosa tarefa de o materializar.

FICHA TÉCNICA - JORNAL «NÓ PINTCHA»; AV. DO BRASIL, C. P. 154 - BISSAU

António Soares (Director em exercício); João Quintino (Chefe de Redacção em exercício)

REDACÇÃO: António Tavares, Baltazar Bebiano, Carolina Fonseca, Fernando Jorge, Fernando Perdigo, João Fernandes, Pedro Albino, Pedro Quadé, Raimundo Pereira, Teresa Ribeiro. MAQUETAGEM: Cândido Camará. FOTOGRAFIA: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchuda, Manuel Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. SECRETARIA DA REDACÇÃO: Euridice Gama, Idel Miranda, Ivete Monteiro.